

II.10 CONCLUSÕES

A atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 3D, Não-Exclusiva, Bacia da Foz do Amazonas – Projeto FZA-M-320, será executada em aproximadamente 15 dias, ocorrendo no mês de julho de 2016. Para esta atividade foi definido o navio sísmico OCEANIC VEGA afretado pela CGG do Brasil Participações Ltda.

A área da atividade (que inclui a área da pesquisa sísmica mais a área de manobras das embarcações envolvidas) está localizada a uma distância superior a 97 km da costa do município de Calçoene (AP), em profundidade de lâmina d'água superior a 50 m com relação à área de manobra e 75 m, da área dos disparos dos canhões de ar.

A área de atividade da pesquisa sísmica marítima totaliza 3.386,64 Km². A rota de navegação da embarcação de apoio entre a área da atividade e o porto de Belém, representa a faixa de navegação com aproximadamente de 29.559 Km².

O objetivo da pesquisa sísmica visa caracterizar possíveis acúmulos de óleo e gás presentes na subsuperfície, informações necessárias para subsidiar e avaliar a viabilidade econômica de futuras campanhas exploratórias na região. Os resultados obtidos podem ainda avaliar, de forma mais eficiente a locação de poços, diminuindo os riscos durante esta etapa e minimizando o impacto socioambiental na região.

Avaliando o empreendimento em estudo, período previsto para a atividade (janela ambiental), duração e localização da atividade, os impactos esperados sobre os meios físico, biótico e socioeconômico, em condições normais de atividade, podem ser mitigados com a implementação dos projetos ambientais.

O presente estudo identificou os possíveis impactos decorrentes da atividade, o que permitiu estabelecer medidas adequadas para sua prevenção ou mitigação. Os planos e projetos ambientais, de controle e monitoramento a serem implementados, visam assegurar o bom desempenho ambiental da atividade proposta, de maneira a contribuir com o conjunto de sistemas de controle de gestão ambiental da empresa, a legislação ambiental brasileira, bem como evitar e/ou mitigar os possíveis impactos sobre os ambientes naturais e sobre as demais atividades econômicas da região.

Os principais impactos identificados para a atividade estão associados com as emissões sonoras que podem afetar negativamente a biota marinha, com o deslocamento da embarcação até sua base de apoio em Belém (PA) e com o uso do espaço marinho. Para o meio socioeconômico, destaca-se o impacto da interferência com as atividades de pesca artesanais, causado por diferentes aspectos ambientais da atividade, que embora de baixa magnitude, representam mais uma pressão sobre este grupo. Esses impactos poderão ser controláveis e mitigáveis a partir dos programas e procedimentos estabelecidos nos projetos de monitoramento da biota, monitoramento acústico passivo e projeto de comunicação social.

De uma maneira geral, a avaliação de impactos realizada neste estudo pressupõe um padrão de desempenho ambiental compatível com as inúmeras normas técnicas e legais relacionadas à boa prática de engenharia e ao controle da poluição. A observância a tais normas, como referido em diversos pontos deste documento, pressupõe um adequado desempenho ambiental, em total conformidade com os padrões estabelecidos.

A Área de Influência da Atividade corresponde à área sujeita aos impactos da pesquisa sísmica como os decorrentes:

- Do impacto da emissão sonora sobre o meio biótico;
- Das interferências com a atividade de pesca artesanal;
- Da área de manobra da embarcação sísmica;
- Da rota da embarcação de apoio utilizada durante a atividade até o porto de Belém.

Considerando as informações apresentadas, a Área de Influência determinada para o meio biótico, de modo conservador, consiste na Área da Atividade (área de manobra + área de aquisição de dados) delimitada para o projeto.

Para a delimitação da Área de Influência do meio socioeconômico foram considerados os critérios mínimos estabelecidos supracitados, apresentados em comparação às áreas de atuação da frota pesqueira artesanal de cada município. A partir dessa comparação foi possível identificar os municípios passíveis de sofrer interferência com a atividade de pesquisa sísmica marítima ora em licenciamento.

Foram identificadas áreas sensíveis no ambiente costeiro (estuários, manguezais e ecossistemas associados) que fazem parte da Área de Influência da atividade, entretanto, essas áreas não serão afetadas pela operação devido à distância mínima entre a área da atividade e a costa (97,6 km) e profundidades que variam de 50 a 1.500 m de lâmina d'água.

Em função da distância em que se encontra a área da atividade (Bloco BM-FZA-320), os recursos biológicos de águas próximas da costa bem como aqueles que utilizam os ecossistemas terrestres, como as tartarugas marinhas para a desova, não terão uma sensibilidade considerável frente à pesquisa sísmica pretendida.

A área da atividade não é considerada área de concentração de cetáceos e ocorrência de sirênios. Mesmo assim, visando evitar uma maior sensibilidade destes recursos em função da presença da atividade sísmica na região, serão adotadas as medidas mitigadoras recomendadas no *“Guia de Monitoramento da Biota Marinha”*.

Como medida mitigadora, será realizado o Projeto de Monitoramento da Biota Marinha. A empresa seguirá as instruções dos procedimentos de mitigação e monitoramento descritos no “Guia de Monitoramento da Biota Marinha”.

No que se refere às possíveis interferências com as atividades pesqueiras artesanais, no presente estudo foi possível observar que a única interferência potencial com atividades de pesca na área da atividade, será decorrente do estabelecimento de áreas de segurança, de caráter temporário e móveis, de acordo com o deslocamento do navio sísmico. Esta interferência se limitaria às com embarcações de médio a grande porte, que possuem estruturas apropriadas para a conservação do pescado a bordo, capacidade para longos percursos e autonomia para grandes períodos de permanência no mar. Essas características distinguem esses pescadores, do grupo de pescadores artesanais, que na região da Bacia da Foz do Amazonas, atuam predominantemente em áreas próximas à costa, que não sofrem nenhum tipo de intercessão com a área da atividade.

Neste EAS, foram identificados, no entanto, pescadores artesanais dos municípios de Abaetetuba, Barcarena, Belém, Ananindeua, Santo Antonio do Tauá, Colares, Vigia, São Caetano de Odivelas, Curuçá, Cacheira do Arari, Salvaterra e Soure, todos no Estado do Pará, que poderão ter algum tipo de interface com a atividade de pesquisa sísmica em razão da interseção dessa atividade com a rota da embarcação de apoio no trânsito para o porto de Belém. Esta interseção entre as áreas de pesca e essa rota da embarcação de apoio poderá ocorrer no trecho do rio Pará que vai desde a costa do município de Abaetetuba até a foz do rio Pará. Cabe salientar que esta interseção, somente irá ocorrer no caso de as embarcações envolvidas na pesquisa sísmica utilizarem a base portuária durante ou ao término da atividade, e tal interação, não seria diferente da usual, proveniente da interação com o tráfego marinho em geral.

Mesmo não havendo municípios com atividades de pesca artesanal expressiva na região da pesquisa sísmica, de forma a mitigar os impactos que possam vir a ocorrer no meio socioeconômico, será implementado o Projeto de Comunicação Social, cujo objetivo é disseminar as informações referentes à realização da pesquisa sísmica em questão, com foco nas interferências sobre o uso do espaço marítimo. Dessa forma, além de proporcionar informações de qualidade ao público-alvo, busca-se também, garantir a segurança da atividade.

Serão realizadas visitas informativas antes do início da pesquisa sísmica com as instituições pesqueiras e/ou populações da Área de Influência; distribuição de material informativo com explicações sobre a atividade; disponibilização de linha telefônica e endereço eletrônico para atendimento ao público; “Aviso aos navegantes” com publicação no sítio eletrônico da marinha para informar em quais períodos o navio sísmico estará em uma determinada posição no Bloco BM-FZA-320. Publicação no sistema SISTRAM e em rádios VHF ou SSB para informar diariamente a posição do navio sísmico.

Com relação aos resíduos gerados a bordo das embarcações envolvidas com a atividade, será realizado o Projeto de Controle da Poluição. Este projeto estabelece todos os procedimentos necessários para o tratamento, separação, armazenamento e transporte dos diferentes tipos de resíduos produzidos durante a operação do navio sísmico e demais embarcações envolvidas. O principal objetivo desse projeto é minimizar os possíveis impactos gerados pela pesquisa sísmica na Bacia da Foz do Amazonas. A preservação do meio ambiente local será realizada com diversos procedimentos, como: a conscientização de todos os profissionais envolvidos; tratamento dos efluentes líquidos; trituração dos restos de alimentos produzidos no navio sísmico e nas embarcações; coleta seletiva do material reciclável; segregação adequada e controle do material não-reciclável, assegurando o seu transporte e disposição final em locais apropriados; manutenção preventiva dos equipamentos dos navios.

As possíveis alterações na qualidade do ar, decorrentes das emissões de gases dos motores do navio sísmico e dos barcos de apoio e assistente, também terão como medida recomendada o projeto de Controle da Poluição, de forma a garantir a manutenção adequada de todas as máquinas e equipamentos.

O Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores também será implementado, tendo como objetivo desenvolver ações educativas que visem a informar aos trabalhadores envolvidos na pesquisa sísmica sobre os potenciais impactos desta atividade sobre os meios físico, biótico e socioeconômico bem como capacitá-los com o objetivo de minimizar os mencionados impactos. Com a capacitação e conscientização dos trabalhadores, espera-se estimular comportamentos responsáveis, de forma a atuarem com consciência ambiental e social e beneficiando a si próprios, aos seus colegas de trabalho e ao meio ambiente.

Com base neste EAS, pode-se concluir que a Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 3D, Não-Exclusiva, Bacia da Foz do Amazonas – Projeto FZA-M-320, não afetará significativamente a qualidade do ambiente em que estará se inserindo. Da mesma forma, não são esperadas interferências significativas com as atividades pesqueiras artesanais praticadas na região.

Ressalta-se que para esta conclusão contribuíram o fato de não serem esperados conflitos com a utilização do espaço marítimo pela atividade, a grande distância da costa, e cuja avaliação de impactos resultou, em sua maioria, em impactos de pequena importância. Cabe ressaltar, ainda, que é de suma importância para a garantia da qualidade ambiental, que sejam aplicadas as precauções necessárias à preservação ambiental, com a implementação das medidas mitigadoras e dos projetos propostos, e atendidas às condicionantes do licenciamento ambiental que autorizará a execução da atividade.

A CGG, consciente das possíveis interferências identificadas neste estudo, compromete-se a adotar as medidas mitigadoras necessárias e determinadas pela CGPEG/DILIC/IBAMA nas condições específicas de sua licença.